

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- CEAD
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS**

Maria da Cruz da Silva

**DESAFIOS DO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA
INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO, PIAUÍ**

**ELESBÃO VELOSO-PI
2025**

Maria da Cruz da Silva

**DESAFIOS DO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA
INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO, PIAUÍ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Estadual do Piauí – USPI, como
requisito final para obtenção do título em
Letras/Português.

Orientador: Prof. Djalma Carvalho da Silva.

**ELESBÃO VELOSO- PI
2025**

Maria da Cruz da Silva

S586d Silva, Maria da Cruz da.
Desafios do ensino da literatura no ensino médio em uma
instituição pública na cidade de Elesbão Veloso, Piauí / Maria da
Cruz da Silva. - 2025.
41f.: il.

Monografia (Graduação em Letras - Português) - Universidade
Estadual do Piauí, Núcleo de Educação a Distância (CEAD), Elesbão
Veloso, 2025.

"Orientador: Prof. Djalma Carvalho da Silva".

1. Literatura. 2. Ensino Médio. 3. Leitura. I. Silva, Djalma
Carvalho da . II. Título.

CDD 807.12

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Biblioteca da UESPI
JOSÉ EDIMAR LOPES DE SOUSA JÚNIOR (Bibliotecário) CRB-3^a/1512

MARIA DA CRUZ DA SILVA

**DESAFIOS DO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA
INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO, PIAUÍ.**

Monografia aprovada em 22 de março de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Djalma Carvalho da Silva
Orientador

Ana Lúcia Osternes de Araújo
Avaliador (a)

Eliane Oliveira Mesquita
Avaliador (a)

Dedico à conclusão deste trabalho a Deus em primeiro lugar, a todos que direto ou indiretamente contribuíram comigo nessa caminhada, aos meus professores e orientadores, a minha família que sempre me apoiou na busca dessa conquista a todos meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permite concluir este curso meu obrigado senhor, por me conceder essa graça.

Aos meus professores e orientadores que através de seu trabalho me direcionaram da melhor forma possível para chegar até aqui.

Aos meus amigos e colegas de classe por partilharem comigo momentos de aprendizagem e amizade que vou levar pra vida inteira.

As minha família que não mediram esforços no objetivo que eu concluísse esse curso muito obrigado a todos, que Deus os abençoe a todos.

[...] só resta, por assim dizer, trapacear com a língua, trapacear a língua. Essa trapaça salutar, essa esquiva, esse logro magnífico que permite ouvir a língua fora do poder, no esplendor de uma revolução permanente da linguagem, eu a chamo, quanto a mim: literatura.

RESUMO

Este trabalho monográfico tem como objetivo analisar a importância do ensino de literatura no ensino médio e para o desenvolvimento deste objetivo utilizamos metodologia que teve como suporte uma pesquisa de campo e bibliográfica de cunho descrito que nos permitiu analisar os fatos como eles acontecem através de questionários com perguntas fechadas e abertas que consolidou na Unidade escolar Moises Lima Verde, uma escola da rede estadual de ensino no município de Elesbão Veloso PI, A literatura é considerada um bem cultural onde o pleno conhecimento da mesma possibilita o desenvolvimento cognitivo e literário do educando contribuindo de forma direta para sua formação intelectual onde esse jovem tende a se torna um cidadão com capacidade crítica, capaz de agir e reconhecer seu espaço social a pesquisa buscou analisar a atuação dos professores no desenvolvimento do ensino de literatura na referida escola, através da observação e pesquisa junto à mesma. Entre os resultados obtidos compreendeu – se que o ensino de literatura passa por transformações atemporais e que está em constante mudança e aprimoramento, a escola pesquisada tenta fazer com que se concretize esse ensino literário de qualidade contribui como pode para que isso aconteça. Ainda foi possível averiguar que o ensino literário conta com novos aliados através das tecnologias que chegaram pra se somar com os métodos já existentes buscam juntos uma melhor maneira de se trabalhar o ensino de literatura em sala de aula. Outro fato importante observado foi a atuação dos docentes, a grade curricular em relação ao ensino de literatura as leituras utilizadas pelos professores da escola no ensino, sendo assim se buscou esclarecer como o currículo escolar naquela escola, contribui para o ensino literário e como esse ensino contribui para o desenvolvimento do educando em busca de transforma– ló em um cidadão crítico, reflexivo.

Palavras chave: Literatura, Ensino médio, Leitura, Professores.

ABSTRACT

This monographic work aims to analyze the importance of teaching literature in high school and to develop this objective we used methodology that was supported by a field and bibliographic research of a described nature that allowed us to analyze the facts as they happen through questionnaires with closed and open questions that consolidated in the Moises Lima Verde School Unit, a school of the state education network in the municipality of Elesbão Veloso PI. Literature is considered a cultural asset where full knowledge of it enables the cognitive and literary development of the student, contributing directly to his intellectual formation where this young person tends to become a citizen with critical capacity, capable of acting and recognizing his social space. The research sought to analyze the performance of teachers in the development of the teaching of literature in the referred school, through observation and research with it. Among the results obtained it was understood that the teaching of literature goes through timeless transformations and that it is in constant change and improvement, the school researched tries to make this quality literary teaching come true and contributes as much as it can to make this happen. It was also possible to verify that literary teaching has new allies through the technologies that have arrived to complement existing methods and seek together a better way to work on teaching literature in the classroom. Another important fact observed was the performance of teachers, the curriculum in relation to teaching literature, and the readings used by school teachers in teaching. Thus, we sought to clarify how the school curriculum in that school contributes to literary teaching and how this teaching contributes to the development of the student in search of transforming him/her into a critical, reflective citizen.

Keywords: Literature, High school, Reading, Teachers.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:	10
CAPITULO1 O QUE É LITERATURA?	12
1.1 O Ensino de Literatura no Ensino Médio.....	13
1.2 O Hábito da Leitura Literária	15
Capítulo 2 A LITERATURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS	17
2.1 A Contribuição Docente para o ensino Literário.....	18
2.2 O Papel Social da Literatura nas Escolas.	18
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipos de Pesquisas	22
3.2 Campo e Sujeitos da Pesquisa	23
3.3 Procedimentos de coleta de dados.....	24
3.4 Resultados e Análises dos Dados.	25
CONSIDRAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE 01	34
APÊNDICE 02	37

INTRODUÇÃO:

A Literatura é uma disciplina de que tem um papel fundamental no desenvolvimento sócio educacional dos alunos e lhe é atribuído à missão de desenvolver capacidades fundamentais no discente como a capacidade de interagir, criar e aguçar o lado crítico na formação do mesmo. Entretanto o ensino de Literatura no ensino médio encontra diversos desafios a serem contornados como a falta de interesse por parte do aluno, currículos que não dão a devida importância ao ensino literário, o predomínio de práticas de ensino tradicionais que deixam a desejar no ensino literário.

Sendo assim o estudo do tema, o ensino de literatura no ensino médio, se justifica pela importância que tem na formação integral dos alunos uma vez que a literatura é essencial para o desenvolvimento interpretativo, crítico e social dos discentes é preciso fazer com que o aluno veja a leitura literária não só com o caráter obrigatório, esse estudo tem que ser prazeroso e libertado. Para que isso aconteça é necessário rever conceitos, metodologias e estratégias pedagógicas que possam aproximar o aluno do ensino de literatura.

Entretanto como toda escola enfrenta desafios e dificuldades em relação ao ensino e aprendizado dos seus educando, nessa instituição não é diferente e podemos elencar algumas dificuldades em relação ao ensino de literatura na referida escola. A falta do hábito de ler é um detalhe que chama atenção entre o público jovem daquela instituição de ensino os aparelhos eletrônicos como celular e o que tira mais o foco da leitura entre os alunos por esses e outros motivos foi o que motivo à pesquisa sobre esse tema o ensino da literatura no ensino médio a fim de descobrir quais os fatores que contribuem para essa dificuldade encontrada entre os professores de literatura.

Este trabalho tem como objetivo Geral analisar o ensino de literatura no ensino médio verificando quais as dificuldades enfrentadas no ensino da disciplina uma vez que a disciplina apresenta como um desafio para o docente tendo este que se fazer a ponte entre o conhecimento literário

Como objetivo específico este trabalho tem o intuito de identificar quais os métodos utilizados no ensino de literatura, verificar qual a contribuição da literatura na formação de leitores crítico, e como o docente contribui para que isso aconteça.

Em busca de respostas aos questionamentos sobre o ensino literário este trabalho tem como objetivos específicos evidenciar quais as perspectivas metodológicas, como é feita a ponte entre a leitura e o leitor e qual a contribuição do ensino literário, verificando se a instituição de ensino dispõe de todos os parâmetros necessários para o bom desempenho de seus objetivos de ensino em especial o ensino de literatura.

Desde o início das observações e entrevistas feitas na referida escola foi possível observar que a instituição conta com uma boa estrutura física com salas amplas, banheiros, biblioteca, laboratório de informática, quadra de esporte, refeitório em fim conta com uma excelente estrutura para desenvolver um bom trabalho visando o pleno desenvolvimento dos discentes.

Em busca dessa compreensão o primeiro capítulo faz uma abordagem que fala do ensino de literatura no ensino médio e como os professores procuram atingir seus objetivos para que o ensino da mesma se concretize na referida escola. Como o conhecimento literário é ofertado para todos os alunos que frequenta aquela instituição de ensino.

No segundo capítulo foi abordado sobre a contribuição docente para a com o ensino literário, quais os métodos e abordagens o professor usa para atingir seus objetivos e fim o segundo capítulo traz consigo o papel social do ensino literário e uma análise de tudo que foi obtido com essa pesquisa de campo.

Entretanto para se chegar ao conhecimento das causas e afirmações ou não das hipóteses utilizou-se de entrevistas com questionários com perguntas abertas e fechadas o que proporcionou extrair respostas que propiciarão o entendimento dos pontos negativos e positivos no ensino de literatura no ensino médio.

Decorridos todos os questionamentos para gestores, coordenadores e professores foi possível perceber que a escola oferta o ensino de literatura com qualidade e na sua estrutura percebe – se que tem todo aparato para esse ensino se concretizar, mas nem sempre é um caminho fácil para o professor de literatura fazer a ponte entre o conhecimento literário e o leitor, cada discente tem uma história de vida diferente e uma realidade social, econômica, cultural e experiências de vida diferente e isso influencia cada um, na hora de desenvolver a capacidade interpretativa de uma boa literatura, cada um entende o texto literário.

1 - O QUE É LITERATURA?

Concerne como uma arte que utiliza as mais diferentes formas de linguagem para criar diversos tipos de obras que pode apresentar as mais variadas experiências humanas e podem representar sentimentos, emoções e afirmar o refutar os diversos tipos de conhecimento humano.

Existem diversos tipos gêneros literários como: prosas, contos, poesias, romances, ensaios todas podendo interpretar a vida em seus aspectos políticos, sociais e econômicos.

Antônio Candido, crítico literário brasileiro, chama a literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os seus níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações,

Vista desse modo à literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto, é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação”.

Nessa perspectiva a literatura tem um caráter multifacetado onde a mesma pode ser considerada como forma de conhecimento cultural e com várias vertentes que pode contribuir com o desenvolvimento individual, coletivo e promover a transformação social de um indivíduo.

Segundo Antônio Candido:

A função da literatura está ligada a complexidade de sua natureza, que explica inclusive o papel contraditório, mas humanizado (talvez humanizado porque contraditório.) Analisando - a, podemos distinguir pelo menos três faces (1) ela é uma construção de objetos autônomos como estrutura e significados; (2) ela é uma forma de expressa, isto é, manifesta emoções e a visão do mundo dos indivíduos e dos grupos; (3) ela é uma forma de conhecimento, inclusive como incorporação difusa e inconsciente. (Candido, 2004, p.176.)

De acordo com Antônio Candido (2004) a Literatura é uma forma de conhecimento com múltiplas faces de aprendizado, sua apropriação pelo homem enquanto ser social tem muitos benefícios uma vez concretizados o homem tem concretizado a capacidade de melhor expressar emoções, sentimentos. Interpretar o

mundo ao seu redor e se capacitar para as transformações necessárias ao convívio social.

1.1 O Ensino de Literatura no Ensino Médio.

Nessa etapa de ensino a leitura literária fica cada vez mais difícil de ser explorada, não porque não seja disponibilizada para todos os alunos, mas devido à competição com as distrações tecnológica contemporânea que disputam a atenção dos discentes, e a falta de interesse por parte de alguns discentes que a considera muitas vezes desnecessária no processo de sua formação, a literatura repassada de forma tradicional e com caráter de obrigação é outro fator que contribui para a falta de interesse dos educandos, isso faz com que a leitura dos mais diversos tipos de leituras muitas vezes sejam negligenciados.

Segundo as orientações contidas nos PCN (1998), a questão do ensino da leitura literária envolve o exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. Cabe, portanto, à escola formar leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das contribuições literárias.

Pensar o ensino de literatura nas escolas é imprescindível não deixar de lado as obras de Machado de Assis, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Castro Alves, José de Alencar dentre outros autores que fazem parte dos principais períodos literários e contribuíram com diversas obras riquíssimas e que podem ser trabalhadas em sala de aula.

Esse importante direcionamento de práticas desenvolvidas pelos docentes em busca de uma ampliação de competência voltadas às práticas em sala de aula para desenvolver as competências significativas para ampliar e aguçar no aluno, seu lado crítico reflexivo. Desenvolver aulas voltadas desenvolvimento como leitor promover sua interação social, propiciando encantamento pela leitura, desenvolvimento e aprimoramento da fala, escrita e senso de análise crítica do mundo ao seu redor.

Assim para se chegar ao objetivo do pleno desenvolvimento do aluno como leitor é primordial o incentivo pelos professores a seus alunos pela leitura em suas diversas obras literária.

Segundo Zilberman (2009) afirma que:

A leitura do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, permitindo ao indivíduo penetrar o âmbito da alteridade sem perder de vista sua subjetividade e história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto. Por isso, trata – se também de uma atividade da imaginação e decifra por meio do intelecto. Por isso trata – se também de uma atividade bastante completa, raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial. Essas tem seu sentido aumentado, quando contraposta às vivências transmitidas pelo texto, de modo que o leitor tende a se enriquecer graças ao seu consumo (ZILBERMAN, 2009, P.17.)

Na segunda fase do Ensino fundamental maior à literatura deixou de ser obrigatório e foi incorporada ao ensino da disciplina da língua portuguesa no entanto as escolas tem a liberdade de repassar esse ensino tão importante da melhor forma possível e criar métodos que possa desafiar e aguçar aos jovens a desenvolverem o habito da leitura sendo assim o profissional da educação tem esse desafio de incentiva a cada dia esse jovem a desenvolver suas habilidades leitoras

Paulo Freire (1997) afirmava que:

O melhor método é aquele que propõe a melhor aproximação com o objeto, embora nenhum seja a voz da verdade. Por isso, no âmbito da leitura, por exemplo, cada leitura deve ter o leitor como método e gerador de intenção, uma vez que toda verdade, inclusive a textual, possui uma intencionalidade. (Freire, 1997p.62)

Freire afirma que, não há uma aprendizagem literária, se não forem considerados as interpretações de cada leitor uma vez que durante o processo de ensino não deve ser considerado somente os estilos estilísticos, mas sim é levada em conta a interpretação que cada leitor faz de cada obra que lê recriando o aprendizado e reafirmando o conhecimento de mundo repassado com a mesma.

Contudo não é fácil a verificação de aprendizagem de um método específico visto que as escolas desenvolve atividade engessada, tradicional e não conseguir atrair a atenção dos discentes. Faz – se necessário promover a leitura de forma prazerosa, criar oficinas de leituras, trabalhar com formas interdisciplinares, café literários em fim, fazer com que, a literatura chegue de forma harmoniosa aos discentes. Para uma melhor compreensão da mesma.

1.2 O Hábito da Leitura Literária.

O Hábito de ler nos traz inúmeros benefícios desde muito cedo quando estamos sendo alfabetizados nos encontramos com o mundo da leitura e com o passar do tempo, evoluímos e com isso as nossas leituras também evoluem ou pelo menos é assim que deveria ser. É através da leitura que podemos descobrir uma imensidão de novas habilidades linguísticas e vocabulários que nos permitirão novas perspectivas, fazer novas descobertas e nos estimula a ter uma nova visão de mundo.

Emoções, sensações, conhecer novas culturas a leitura literária tem o poder de proporcionar todo esse conhecimento para o desenvolvimento intelectual do educando.

Para Campos (2011) um bom leitor que além de decodificar consegue também compreender um texto, já é um leitor mais preparado que aquele que apenas reproduz o que está na superfície textual, todavia, esse ainda é um leitor que precisa evoluir bastante para alcançar o nível de leitura desejável ao leitor proficiente, mais do que decodificador e compreender um texto, é preciso compreender que a leitura envolve condições de produção, ou seja, ela está dissociada de seu entorno: cultural, social, político, histórico e linguístico.

Ler bons livros estimula não só o desenvolvimento da linguagem melhora o vocabulário, a capacidade de interpreta, a escrita, o entendimento de outras culturas bem como o desenvolvimento do educando, inúmeros benefícios de uma boa leitura literária.

Mais em alguns casos, o leitor não está para a leitura no sentido de sua capacidade de interpretar diversos códigos linguísticos está limitada. Assim temos aqui um dilema que persegui muitos leitores, o fato deste, não conseguirem decifrar toda mensagem contida em uma determinada obra literária, isso acontece quando o leitor não é pro eficiente e deixa a deseja no sentido que tenha o pleno entendimento de tudo o que está sendo oferecido.

Entretanto o hábito da busca constante da leitura tem a capacidade de melhorar o desenvolvimento intelectual daquele que o praticam, melhora a visão de mundo, sensibilidade e a capacidade critica reflexiva de todos que criam a rotina de

leitura literárias em busca de conhecimento, diversão, emoções e uma nova visão de mundo.

Segundo a autora e professora Fanny Abramovich a mesma relata que a preocupação básica seria formar leitores porosos, inquietos, críticos, perspicazes, capazes de receber tudo o que uma boa história traz, ou que saibam por que não usufruíram aquele conto... Literatura é arte, literatura é prazer... Que a escola encampe esse lado. É apreciar – e isso inclui criticar... (ABRAMOVICH, 1995).

O que chama a atenção na assertiva de Abramovich é que a mesma sugeriu que o aluno leitor tenha a capacidade da criticidade, adquirida com os passar do tempo com seus hábitos e práticas leitora e com isso seja capaz não só de reconhecer e interpretar códigos linguísticos como também seja capaz dos novos significados ao que ler, através de sua própria interpretação da literatura que o mesmo depõem e com isso possa torna-lo capaz de acrescentar uma visão de mundo baseado não sô num contexto literário, mas em algo mais profundo que foi absorvido através da leitura interpretando, filtrado e acrescido de uma experiência de vida do próprio leitor ganhou novos contextos para o entendimento da realidade da qual o aluno / leitor faz parte e cada vez mais evoluindo através da compreensão de mundo que lhe foi repassada através dos mais variados tipos de literatura.

2 - A LITERATURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS.

Ao falar de literatura não podemos deixar de citar sua importância no processo de formação escolar durante a caminhada escolar dos educandos, pois a mesma tem uma importância imensurável em relação ao processo que torna o leitor com alta capacidade de interpretação, reflexão e questionamento de mundo, enfim, um leitor crítico de sua própria realidade e de toda sociedade em seu envolvimento.

No processo que envolve a formação de leitores críticos tem peculiaridades a ser observada de acordo com (LAJOLO,1996) aponta que:

Cada leitor tem a história de suas leituras, cada texto, a história das suas, leitor maduro é aquele que, em contato com o texto novo, faz convergir para o significado deste o significado de todos os textos que leu. E conhecedor das interpretações que um texto já recebeu, é livre para aceitá-las ou recusá-las, e capaz de sobrepor a elas a interpretação que nasce de seu diálogo com o texto. (LAJOLO:1996, p.106-17)

De acordo com a citação acima podemos afirmar que o bom leitor, o leitor crítico é aquele que consegue através de sua capacidade de interpretação ler e analisar qualquer obra literária e extrair da mesma todos os seus significados e recriá-los de acordo com suas concepções de mundo a literatura tem esse poder de dar ao leitor esse benefício adquirido através da leitura.

Contudo uma vez que o docente conseguiu envolver o educando nas leituras literárias, nunca mais esse aluno terá a mesma visão de mundo, pois tende a ver e interpretar o mundo com uma visão mais ampliada, cheia de conhecimentos, conhecimentos esses proporcionados pela habitualidade de leituras literárias que permite um aprofundamento da capacidade de interação, interpretação e conhecimentos sócio culturais ao tempo que possibilita a capacidade de entender novas culturas e ter uma visão social mais enfática e com muito mais empatia pelo próximo.

A escolha de boas obras literárias pelo docente faz uma grande diferença no resultado final, aliado com uma boa metodologia não tem como não colher bons resultados, sobre esse aspecto (ABRAMOVICH, 1997) fala que:

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética. É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc., sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula. (ABRAMOVICH, 1997, p. 17)

A citação acima nos faz perceber a importância de cada leitura e os mais variados tipos de conhecimento que ela pode propiciar e ainda fazendo uma interdisciplinaridade com diversos tipos de conhecimentos.

No entanto o processo que leva cada leitor a se transformar em um leitor crítico depende muito de cada um, cada leitura feita um busca do entendimento da leitura literária em profundidade e não de forma superficial é preciso aprender a interpretar cada tipo de texto, suas implicações e pontos autorais importantes, tipologias textuais entendimento da realidade explanada por aquela leitura. Para assim ter a capacidade de pleno entendimento do que ler e poder entender as correntes filosóficas, históricas e sócias ali presentes.

Em se tratando do contexto educacional os professores tem uma missão especial e ao mesmo tempo delicada com uma importância muito significativa. Pois o docente tem em sua responsabilidade a tarefa de selecionar e direcionar leituras literárias, atividades de interpretação, expor em sala de aula a literatura e aproximar cada vez mais o aluno do fantástico mundo leitura e assim contribuir com a formação de um leitor crítico, capaz de interpretar o mundo a sociedade em que vive e contribuir com a mesma, uma vez que o educando agora é um perfeito entendedor de tudo que o cerca.

2.1 A Contribuição Docente para o Ensino Literário.

Ser professor exige muita dedicação e planejamento, não é fácil a missão de transmitir conhecimento, ensinar e desenvolver no educando maneiras de pensar e entender o mundo.

Para os docentes que atua no ensino de língua portuguesa é atribuída a missão de ensinar e desenvolver no educando hábitos que valorizam uma boa leitura literária e para isso o professor faz o uso de diversas obras literárias cada uma com sua devida importância com o objetivo de aguçar o interesse, curiosidade do aluno, tirando aquele parecer de leitura obrigatória, como é vista a literatura pela maioria dos educandos e passando apresentar – se como uma leitura literária que proporcione prazer em conhecer as mais diversas obras literárias.

Segundo (Cândido, 2004) fala sobre a importância da literatura para o ensino dos alunos e destaca algumas de suas peculiaridades como:

A literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entretanto nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que consideram prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade tanto a literatura proscrita; a que os poderes sugerem e a que nasce dos movimentos de negação do estado de coisas predominante. (Cândido 2004, p.174)

Como visto na afirmativa acima a literatura tem diversas funções na só a função de melhorar a escrita e linguagem do educando, como também pode proporcionar diversas vertentes em se tratando de temas sociais que o educando esteja presente sempre buscando melhorar a presença do ser humano em uma sociedade mais participativa e humanizada.

Entretanto não é fácil o trabalho docente na busca pela implantação de hábitos de leituras com os discentes muitas vezes o trabalho docente tem que contornar obstáculos como os atrativos eletrônicos e a falta de interesse dos alunos por uma boa leitura é preciso uma boa dose de incentivo e uma didática aprimorada para conseguir tal façanha e se desdobra no incentivo a leitura em sala de aulas, atividades que envolva a interpretação de leituras, oficinas de leituras, apresentação de peças literárias em fim uma infinidade de possibilidades que o docente usa para levar o conhecimento literário até o educando de maneira fácil, eficaz e prazerosa que por sua vez vai trazer diversas possibilidades, abrir a mente do educando para o universo de possibilidades e com isso desenvolver todo o seu potencial e capacidade de criticidade existente em cada um.

2.2 O Papel Social da Literatura nas Escolas.

Fala sobre o papel social da literatura nas escolas nos remete a falar sobre sua importância pois o ensino da mesma, vai além do simples conhecimento de nossa língua. Traz consigo a relevante função de desenvolver o educando e auxilia-lo no seu processo educativo, uma vez que a literatura permite a esse educando o desenvolvimento de suas criticidade, capacidade de reflexão e entendimento de mundo e da realidade que o cerca. Sendo assim ela tem dimensões que revelam seu caráter social presentes no cotidiano escolar tais como:

Formação e desenvolvimento da identidade crítica do educando uma vez que se apropriam de diversas leituras em diferentes contextos tem a oportunidade de

conhecer novas culturas e realidades diferentes da sua, onde o aluno ao refletir sobre determinadas leituras cria a capacidade de se colocar no lugar de certos personagens desenvolvendo a sua criticidade e empatia.

Durante o processo da leitura do texto literária, experiência, representação da realidade e não a realidade em si. Essas representações conforme ISER (1999), são produzidas por meio das imagens criadas. O texto fornece pistas de como o objeto imaginário, ou imagens devem ser arquitetadas na mente do leitor, porém “o que deve ser representado não é o saber enquanto tal. Mas a combinação ainda não formulada de dados oferecidos” (ISER, 1999, p.77), de forma que os objetos se transformem e se acumulem para formar o sentido do texto. Vemos aqui uma importante função do papel desenvolvido pela literatura.

Outro fator importante é o desenvolvimento do seu lado crítico o educando através das obras literárias se oportuniza a desenvolver toda sua criticidade ao tempo em que passa a analisar as obras mais a fundo e desenvolvendo a capacidade de ver em cada obra seu lado histórico, cultural, filosófico e social.

Importante destacar que os princípios literários conseguem promover no educando uma boa expressão e comunicação pois através das leituras o educando conseguiu se apropriar de um novo vocabulário, enriquecido através de suas leituras literárias e através desta nova habilidade na linguagem proporcionada pelas leituras literárias o aluno conseguiu promover e disseminar a cultura de outros lugares outras realidades diferente da sua e também, repassará comunidade em que vivi a cultura de seus pais e antepassados bem como a cultural contemporânea sendo assim literatura se mostra como uma ferramenta poderosa na preservação de valores culturais e sociais.

Entretanto a literatura ainda é capaz de desenvolver e ampliar o conhecimento do aluno, pois à mesma tem uma capacidade de interdisciplinaridade onde o aluno muitas vezes para entendê-la tem que se aprofundar em conhecimento de outras áreas como a filosofia, história, a sociologia ao estudarem obras literárias que falam de temas históricos ou questões ligadas à filosofia, assim para o entendimento e aprofundamento em determinadas questões o educando faz o uso da interdisciplinaridade entre outras disciplinas para o entendimento mais a fundo da leitura literária.

Assim sendo o papel social da literatura vai além de uma simples leitura ou escrita tem uma importância vital no desenvolvimento do estudante na sua capacidade crítica no seu raciocínio e desenvolvimento de sua criatividade. Além disso, contribui para o entendimento, importância social e empatia para com seu próximo na sociedade em que vive.

3- METODOLOGIA:

O presente trabalho monográfico tem como base a literatura de autores consagrados que tratam do tema como também artigos, pesquisa em sites especializados e usou como ferramentas para concretizar esse trabalho, realizei uma pesquisa de campo descritiva, de cunho quali - quantitativo, onde se procurou dar respostas a um problema em comum no sistema educacional vigente. Através desta pesquisa, buscaram-se respostas diretamente com os agentes envolvidos no ensino de literatura em uma escola pública em Elesbão Veloso – PI.

Confrontando professores e gestores com questionários e entrevistas direcionados aos mesmos em busca de respostas que expliquem como se dá o ensino de literatura naquela instituição de ensino.

3.1 Tipos de Pesquisas.

Pesquisa refere-se à capacidade de produzir conhecimento, de desvendar a realidade. Caracteriza-se como atividade intencional que requer a organização sistemática do processo de elaboração do conhecimento através de um planejamento rigoroso. (BRITO, 2009, p. 38)

Esta pesquisa monográfica de caráter quanti-qualitativo tem como foco esclarecer questionamentos acerca de como o ensino de literatura é abordado em uma escola do ensino médio em Elesbão Veloso visando esclarecer como o mesmo é repassado aos discentes daquela instituição de ensino e como o mesmo contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexíveis e foi buscando respostas para tais acontecimentos que se desenvolveu essa pesquisa.

De acordo com (LAKATOS, 2010), pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Através desta pesquisa de campo descritiva foi possível se verificar e analisar dados coletados com questionários feitos a coordenadores, gestores e professores como o ensino de literatura vem sendo executado na referida escola. Na Construção deste trabalho acadêmico consultamos diversas bibliografias de autores

consagrados como Antônio Cândido (2004), Abramovich (1995), Zilberman (2009). Dentre outros, além de sites, artigos e revistas especializadas.

Este trabalho foi desenvolvido na cidade de Elesbão Veloso-PI, no Ensino médio, modalidade regular. Optou-se por uma pesquisa de campo tipo descritiva de cunho quali-qualitativa por esta ser, uma modalidade de pesquisa que torna – se possível se investigar de forma coerente os objetivos almejados com esse trabalho científico. A pesquisa possui caráter qualitativo vislumbra obter respostas à situação indissociáveis ao aprendizado dos discentes, adotando procedimentos técnicos de estudo de campo, pois este método é o mais coerente e corresponde aos objetivos que se almeja alcançar, quando se busca respostas para explicar situações reais do cotidiano escolar tornando-se assim uma pesquisa de natureza básica que vai analisar conhecimentos pré-existentes e trazer novos conhecimentos a comunidade acadêmica enriquecendo a literatura a respeito do objeto de estudo em questão, o ensino de literatura em uma escola de ensino médio em Elesbão Veloso - PI.

3.2 Campo e Sujeitos da Pesquisa.

A amostra desta pesquisa foi colhida do quadro de professores, gestores e coordenadores da instituição Unidade Escolar Moisés Lima Verde, localizado na Avenida Benedito Portela leal em Elesbão Veloso-PI. A pesquisa foi realizada na escola citada no turno da tarde, onde estudam 162 (cento e sessenta e dois) alunos, 26 (vinte e seis) professores e 03 (três) gestores escolares. Observa-se que a escola dispõe de salas de aula amplas e boa estrutura física com banheiros bem conservados e limpos. O procedimento para coleta de dados que fomentaram está pesquisa ocorreu através de questionários e entrevistas com professores e gestores escolares que responderam questões fechadas e abertas no sentido de gerar respostas para a situação problema que a pesquisa deseja obter respostas para o tema o ensino de literatura no ensino médio em uma escola municipal em Elesbão Veloso – PI. Para que seja evidenciada a contribuição adquirida através do ensino a da literatura no ensino médio em uma escola municipal em Elesbão Veloso – PI.

Segundo (Marconi; Lakatos2010) Amostra é ser uma porção ou parcela, conveniente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo Conforme a assertiva de Lakatos (2010) usamos essa porção para se chegar às respostas que a pesquisa se propõem a investigar.

3.3 Procedimentos de coleta de dados.

Nesta seção serão apresentados resultados e análise de dados obtidos em uma pesquisa quanti-qualitativo onde foram usados questionários e entrevistas direcionadas aos professores e coordenadores. Esta técnica de pesquisa é coerente com as questões que se deseja esclarecer e corresponde ao objetivo da pesquisa realizada na Unidade Escolar Estadual Moisés Lima Verde, localizada na cidade de Elesbão Veloso-PI.

Unidade Escolar Estadual Moisés Lima Verde.



As ações e procedimentos executados nortearão esta pesquisa descritiva de caráter quali-quantitativo, que busca dá respostas para questões do tema supracitado. Para a construção deste trabalho monográfico foram utilizadas técnicas de coletas de dados que respondessem aos questionamentos aqui citados e foram elaborados questionários em profundidade, com 12(doze) perguntas fechadas e abertas direcionada aos professores, 12 (Doze) perguntas aos gestores escolares da Unidade Escolar Moisés Lima Verde escola da rede estadual de ensino no município de Elesbão Veloso-PI.

Trata-se de uma pesquisa de campo fundamentada na literatura de diversos autores que tratam da temática supracitada, propondo uma análise detalhada das

especificidades que cercam o tema o ensino da literatura no ensino médio em uma instituição de ensino em Elesbão Veloso – PI, em busca de respostas que nos mostre quais os caminhos que a escola deve seguir em busca de se efetivar um ensino de literatura adequado e de suma importância no contexto educacional.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (MARCONI; LAKATOS, 2010 p.169)

Nesta pesquisa foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com professor e gestores e foram feitas perguntas fechadas e abertas, questionários para professores e gestores escolares também com perguntas fechadas e objetivas, coerentes e em consonância com o tema.

Quanto aos questionários tem uma função específica segundo (Marconi; (2010) é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Os questionários direcionados aos professores e gestores permitiram conhecer a dinâmica utilizada na escola no ensino literário que servem para produzir e explicar novos fenômenos na atual conjuntura escolar dos discentes.

O método quanti-qualitativo utilizado nesta pesquisa é coerente com o objetivo principal que se pretendia alcançar, foi através da análise dos dados apurados com a pesquisa de campo, entrevistas e questionários que se chegou aos resultados almejados.

Foram aplicados questionários em profundidade com 13 (Treze) perguntas e distribuídos aos professores e gestores escolares todos com perguntas específicas que propiciem a elucidação de possíveis problemas na relação de ensino da literatura naquela escola. No primeiro momento, foi entregue o ofício de autorização na direção da escola para a realização da pesquisa; no segundo momento, aplicação dos questionários aos professores e gestores; transcrições e análise das respostas coletadas.

3.4 Resultados e Análises dos Dados.

Neste trabalho de pesquisa de campo foram feitos questionários e apresentado aos gestores, coordenadores e ao professor de português que atuam na unidade escolar Moises lima verde. Na referida unidade escolar os gestores, coordenadores e o professor de português possuem formação superior e especializações em sua área de atuação. A seguir apresentaremos os resultados obtidos com os questionamentos feitos aos coordenadores, gestores e professores da referida escola.

Em busca de respostas aos questionamentos propostos aos gestores indagamos aos mesmo sobre: **Quais os desafios enfrentados pelos gestores na efetiva concretização do ensino de literatura no ensino médio?** Em resposta foi obtido que: “ O desafio é encontrar metodologias e formas de ensino que consigam atrair a atenção e interesse dos discentes. O grande desafio é fazer com que a leitura aconteça de forma plena e que os discentes consigam extrair e interpretar toda mensagem repassada com a mesma”.

O professor precisa promover a aprendizagem, não só do seu aluno, mas a sua também para que possa levá-lo a construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a descoberta. (ALMEIDA, 2000, p. 41).

Vemos aqui a importância do professor de português, no momento que passa a ministrar a disciplina de literatura tem o dever de ensinar e ao mesmo tempo de moldar seus conhecimentos revendo seus métodos e com isso tanto aprende o aluno como o professor. Assim conforme a afirmativa acima é primordial que o professor que ensina literatura se coloque como um mediador, mas sendo necessário que o mesmo seja um leitor ativo um entusiasta que consiga fazer essa ponte entre a leitura e o aluno sempre buscando desafiar – los em prol do seu desenvolvimento crítico de sua capacidade de interpretação entre os mais variados gêneros linguísticos.

Seguimos com nosso questionamento e foi perguntado aos coordenadores: **Como a gestão escolar tem dado apoio aos professores no ensino de literatura?**

“ fornecemos uma ampla e variada opção de livros acessível a todos os estudantes em nossa biblioteca, mas o que observamos é que não temos um número de leitores como gostaríamos, temos os livros à disposição, mas não são

procurados como seria o ideal”. A falta de leitura é apontada como sendo um fator decisivo entre um leitor que conseguiu ler e se apropria de todo conteúdo da leitura e aquele que ler e não conseguiu e isso acontece justamente por o aluno – leitor não fazer da leitura um hábito, onde neste o mesmo se apropriaria de outra capacidade de leitura e interpretação.

Segundo o que nos fala Campos (2011) um bom leitor e aquele que além de decodificar consegue também compreender um texto, é um leitor mais preparado do que aquele que apenas reproduz o que está na superfície textual.

Na formação de um leitor reflexível, crítico e capaz de interpretar os mais variados códigos linguísticos não é fácil porem com as ferramentas certas não é impossível de se alcançar.

Assim em nossa próxima pergunta direcionada aos gestores da escola levantamos a seguinte questão: **sobre a abordagem tradicional do ensino literário, como se adapta a realidade do aluno hoje?**

Hoje em dia essa abordagem tem deixado de ser uma abordagem tradicional, e sim os professores utilizam o tempo todo uma metodologia que amplia os meios pelos quais o ensino da literatura chega ao seu alunado, um exemplo disso é a utilização não só mais dos livros físicos como também a utilização de recursos multimídias modais como filmes, livros digitais, jogos educacionais, plataformas de leituras enfim tem – se um leque de possibilidades agregadas ao mundo digital que contribuem para o ensino de literatura.

Sobre essa assertiva Antoneli (2013) no fala que:

Com a inclusão das mídias em sala de aula o educador deixa de ser um transmissor de saberes e passa a ser um desafiador, formulador de problemas, sistematizador de experiências, coordenador de equipes de trabalhos, valorizando a participação e colaboração dos alunos para que se tenham aulas mais criativas e prazerosas, onde essas tecnologias de informação e comunicação serão capazes de motivar os alunos à leitura por prazer, a saber, olhar e, sobretudo a aprender fazer. (ANTONELI, 2013, p.12)

De acordo com a afirmativa citada acima hoje o ensino literário se expandiu para além dos livros físicos e com as diversas possibilidades oferecidas com as mídias educacionais o professor deixou de ser o detentor do conhecimento a ser repassado e passou a orientar, administrar, incentivar, organizar, direcionar o ensino literário em sala de aula, sendo assim, houve um ganho significativo das ferramentas educacionais para este objetivo. Se o ensino de literatura ganhou novas ferramentas

e mídias educacionais a se somarem em busca da melhor forma de ensinar literatura em tão perguntamos ao coordenador da instituição de ensino: **Pensando num ensino com resultados, quais as barreiras encontradas no ensino de literatura?**

E como resposta obtivemos que uma das dificuldades encontradas é o aluno que não ler o suficiente, outro fator é que quando ler muitas vezes não conseguem fazer a devida interpretação de todos os códigos linguísticos presentes outro ponto é a grade reduzida disponibilizada para o ensino literário deixando assim uma sensação de ensino de uma disciplina sem muita importância.

Seguimos com os questionamentos dessa vez direcionada ao profissional diretamente envolvido com o ensino da disciplina de literatura. O professor de português tem a incumbência de ministrar e conduzir as aulas de literatura e a primeira pergunta para o mesmo foi: **Quais os principais desafios que você como docente enfrenta ao ensinar literatura?** “ O desafio é se reinventar diariamente na forma de dar aula, sempre buscar uma metodologia inovadora e atraente ao ensino literário. Pois lecionar literatura exige do professor um profundo conhecimento do que ministramos e o grande desafio é fazer a ponte entre o conhecimento literário o aluno leitor, onde muitas vezes esse aluno não ler com a frequência que deveria”.

Segundo Todorov (2009), ressalta que por sua vez, observa que nas escolas, de um modo geral, o texto não é visto a partir dele mesmo, mas pela visão dos críticos. Essa perspectiva mostra que o aluno é levado a ver do outro. Se a literatura sofre transformações de estilos, é porque ela acompanha as transformações do mundo, então não se pode tirar o mundo de dentro do texto, mas observar como ele representa o mundo.

De acordo com a assertiva acima é possível observar que há um erro na apresentação literária por parte da escola ou da metodologia utilizada na mesma para o ensino de literatura, uma vez que, deve – se levar em conta principalmente a opinião que surge das interpretações do aluno, onde estas interpretações serão capazes de possibilitar novos conhecimentos gerados a partir de textos literários lidos e que geraram novos conhecimentos a partir dessas leituras e não somente sob a ótica de críticos e especialistas.

Na pergunta seguinte ao professor de literatura indagamos: **“Quais os recursos e mídias educacionais que você usa para ensinar literatura”?**

Utilizamos vários recursos como oficinas de leituras, café literário, grupos de leituras, peças literárias, livros, filmes. Usamos todos os recursos disponíveis para ativar a capacidade de interpretação e desenvolver a criticidade esperada nos nossos discentes. O livro é indispensável na construção do saber e reconstrução de novos conhecimentos no entanto nos últimos anos surgiram diversas mídias educacionais que colabram com a leitura de obras literárias nada que venha a diminuir a importância do professor como mediador e orientar dessa jornada em prol do ensino literário.

Segundo Freire (2006) afirma que:

“A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”. De alguma maneira, porém podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (FREIRE, 2006, p. 11).

Conforme a assertiva acima fica claro que independente das ferramentas que se usa no ensino literário o que pode ser tanto um livro físico, como uma mídia educacional voltada para tal fim, o que é de suma importância é a capacidade de leitura de mundo e de interpretação por parte do aluno – leitor, sua capacidade enquanto leitor de interpretação de mundo é o que vai permitir a reconstrução de conhecimentos que lhe é repassado através do que ele lê.

Na pergunta seguinte ao professor de literatura procuramos saber sobre: **Quais as metodologias utilizadas em sala de aula?** Não temos uma única metodologia específica usada em sala de aula, utilizamos as mais variadas metodologias para fazer com que o aluno desperte para a criticidade tão esperada por parte de todos nós, então não existe um método específico o que existe é um professor criando várias formas de fazer com que a literatura seja efetivamente entendida. Podemos citar aqui algumas ações como grupo de leitura, debate sobre as obras literárias, filmes, dramatizações sobre as leituras feitas em sala usamos uma infinidade de ações para alcançar o objetivo.

Nessa perspectiva Paulo Freire (1997) nos faz refletir sobre o método utilizado pelo professor ao dizer que “o melhor método é aquele que propõe a melhor aproximação com o objeto, embora nenhum seja a voz da verdade. Por isso, no âmbito da leitura, por exemplo, cada leitura deve ter o leitor como método e gerador

de intenção, uma vez que toda verdade, inclusive a textual, possui uma intencionalidade”.

Vemos aqui um fator interessante defendido por Freire onde ele fala que não há aprendizado sem a participação ativa do sujeito enquanto leitor, e com um ponto específico temos que levar em conta a interpretação e conhecimento gerado com a leitura é o que vai convergir para um resultado onde o leitor reafirma ou não o conhecimento apreendido com a literatura.

Na questão seguinte fizemos a seguinte pergunta: **Em relação ao ensino da literatura qual o papel da literatura na formação do educando?** A literatura tem a importante função de ajudar a desenvolver o sistema de leitura e interpretação, mas isso não só de obras literárias, me refiro usar a literatura para fazer a leitura de mundo, do qual esse discente faz parte, entendendo suas condições sociais, culturais e se moldando para fazer parte da mesma. Os ensinamentos literários ultrapassam ao entendimento de obras e estilos literários e se expande por toda vida do aluno – leitor. A resposta obtida com o professor de literatura vem de encontro com o que diz Zilberman (1990) onde ela fala que:

A literatura provoca no leitor um efeito duplo: aciona sua fantasia, colocando frente a frente dois imaginários e dois tipos de vivência interior; mas suscita um posicionamento intelectual, uma vez que o mundo representado no texto, mesmo afastado no tempo ou diferenciado enquanto invenção produz uma modalidade de reconhecimento em quem lê (ZILBERMAN, 1990, p. 19).

Percebe-se o efeito das leituras causadas ao aluno uma vez que essas leituras conseguem colocar de frente pelo menos três vertentes. A primeira quando se lê algo novo e nos apropriamos desse conhecimento expandimos o conhecimento de tal forma que já não se pode ser o mesmo. A segunda quando vivenciamos o que estamos lendo, mesmo que de forma imaginária e assim nos transportamos para lugares, vivemos histórias que mesmo que seja imaginárias podemos utilizá-las para moldar nosso presente e a terceira é o produto causa ou consequência da literatura e esse se forma de tal maneira a abrir novas possibilidades, novas capacidades de entendimento e uma nova visão de mundo modificando não só o leitor em si, mas toda comunidade que esses leitores fazem parte.

Portanto a literatura tem uma grande relevância na formação do educando pela sua contribuição no desenvolvimento cognitivo, interpretativo, social, cultural e

porque não dizer, por sua contribuição por uma sociedade mais junta e com a compreensão de seus direitos e deveres cada vez mais presentes na consciência de cada membro da comunidade da qual faz parte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No princípio deste trabalho de pesquisa evidenciamos que havia alguns desafios na concretização do ensino de literatura no ensino médio em uma escola pública nesta cidade e por isso procuramos saber quais os desafios enfrentados pelos docentes do ensino de literatura no ensino médio em uma instituição pública na cidade de Elesbão Veloso – PI.

Com objetivo geral de descobrir quais as dificuldades enfrentadas pelos docentes no ensino de literatura na referida escola pelos docentes para alcançar tais objetivos.

Constata – se que o objetivo geral desta pesquisa foi atendido uma vez que efetivamente conseguimos demonstrar quais os principais entraves ao ensino de literatura o que de fator contribuía para o desenvolvimento do mesma, assim como demonstrou t quais as situações que não corroboram para o ensino literário naquela instituição.

Inicialmente os objetivos específico era verificar os métodos. Utilizados pelos docentes e atingimos o nosso objetivo conseguimos elucidar esses métodos utilizados através de questionamento direcionados ao professor de português que declarou que utiliza vários métodos em busca de aprimorar sua contribuição como profissional usa e abusa da criatividade para fazer a ponte criar o elo entre o texto e o aluno leitor.

Outro objetivo específico verificado foi a contribuição do docente para o ensino de literatura e foi possível averiguar que o professor atua como em gerenciado, do que os alunos leem, as interpretações, os grupos de leituras, filmes dentre outros tudo orientado sobre a supervisão atenta do professor de literatura.

A pesquisa partiu da hipótese de que na referida escola o ensino literário encontrava demasiados obstáculos na sua efetivação. No entanto durante a excursão da pesquisa verificou – se que a hipótese se confirmou em parte, porque o que o motivo de não se ter cem por cento ou próximo disso no ensino literário, não se traduz em um único fato específico o problema não estar somente no docente e nem no aluno é um conjunto de fatores que contribui para tal acontecimento.

O problema da pesquisa foi completamente elucidado pois conseguimos extrair a essência do mesmo e de fato temos de um lado alunos que não tem o

habito da leitura, outro fato encontrado é o pouco tempo disponibilizado para a disciplina e por vezes a abordagem docente fica muito no tradicional sem uma abordagem que provoque a criticidade do discente.

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa de campo e para isso foi utilizado questionários com perguntas fechadas e abertas para coordenador, gestores e professores de uma escola municipal em Elesbão Veloso – PI. Mas no decorrer desta tivemos certas limitações pois devido ao tempo de execução não nos permitiu ouvir um número maior de entrevistados para um maior obtenção de dados para a mesma.

Afinal chegamos ao término deste trabalho e compreendeu – se que o ensino de literatura passa por transformações atemporais e que está, em constante mudança e aprimoramento, a escola em si tenta fazer com que se concretize esse ensino literário de qualidade contribui como pode para que isso aconteça. Por outro lado ainda temos a questão da redução do tempo disponibilizado para o ensino literário.

Consequentemente o ensino de literatura ganhou com o passar dos tempos novos aliados na sua replicação, através das tecnologias que chegaram pra se somar com os métodos já existentes buscam juntos uma melhor maneira de se trabalhar o ensino de literatura em sala de aula.

Contudo nada substitui à velha e boa leitura de um livro e essa leitura é indispensável, essencial para o entendimento da mensagem literária e seus benefícios. Deste modo observamos que um grande obstáculo no ensino de literatura no ensino médio é a falta de leitura dos discentes o que contribui para o moderado desempenho da aquisição de novos conhecimentos, aliado a isso a competição com as mídias atuais roubam um tempo valioso desperdiçado pelo jovens alunos em processo de formação e desenvolvimento leitor.

Desta maneira o professor tem um duplo desafio no desenvolvimento de sua metodologia de ensino ideal que lhe der um retorno positivo de seu trabalho ao tempo em que, é ele mesmo é desafiado a ser um leitor assíduo, de modo a não perder sua identidade como profissional que entende e conhece de verdade o mundo literário e linguístico que se propõem a ensinar.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1995.

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices* 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Coleção Informática para a mudança na Educação. ProInfo: Programa Nacional de Informática na Educação, Secretaria de Educação a Distância, Ministério da Educação. Brasília: USP/Estação Palavra, 2000.

ANTONIELLI, Sivana Luiza. **AS MÍDIAS E SEU USO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA**. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4485/1/MD_EDUMTE_2014_2_90.pdf - Acesso em 12 jan. 2025.

BRITO, Antônia Edna. **Fundamentos teóricos – metodológico da pesquisa I**. UFPI/UAPI, 2009.

BARTHES, R. *Aula* Tradução e posfácio Leyla Perrone-Moisés [Aula inaugural da cadeira de Semiologia Literária do Colégio de France/Paris/França, pronunciada no dia 7 de janeiro de 1977]. São Paulo: Cultrix, 2007.

CÂNDIDO, Antônio. **O direito à literatura e outros ensaios**. Coimbra (Portugal): Angelus Novus Editora, 2004.

CAMPUS, Augusto. **Zero Hora**, Porto Alegre, 2011.

ISER, Wolfgang. O ato da leitura: **uma teoria do efeito estético**. São Paulo: Ed. 34, 1996-1999. 2 v.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. **A Formação da Leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Maria Helen **O que é leitura**. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz na terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler: em Três Artigos que se Completam**. São Paulo: Autores Associados:Cortez,1989. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo_freire_a_importancia_d_o_ato_d_e_ler.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025, 20:20:35.

ZILBERMAN, Regina; ROSING, Tânia M. K.(orgs.) **Escola e Leitura—velha crise, novas alternativas**. São Paulo: Global Editora, 2009.

_____, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. (Org.). **Literatura e pedagogia: Ponto e Contraponto**. Série Confrontos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo** (trad.) Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

APÊNDICE 01**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO**

Caros Gestores:

Venho através deste, questionamentos solicitar Vossa Senhoria colaboração no sentido de prestar informações que contribuíram com essa pesquisa acadêmica, cujo tema è “ **DESAFIOS DO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO, PIAUI**”.

Sendo que, as informações aqui prestadas, servirão de base para está pesquisa, mas não serão divulgados os nomes dos entrevistados e a escola pesquisada, resguardando assim a identidade de todos os pesquisados.

Data do Preenchimento do questionário: ____ / ____ / ____ . **Horário:** ____ : ____ .

Perfil do Entrevistado

1. Gênero:

() Masculino () Feminino

2. Faixa etária:

() 20-30 anos. () 41-50 anos.
() 31-40 anos () Mais de 50 anos.

3. Qualificação profissional:

() Ensino superior completo.
() Ensino superior incompleto.
() Ensino médio.
() Pós-Graduado.
() Mestrado.

4. Qual o envolvimento efetivo dos alunos com o ensino literário?

() Sempre presente. () Esporadicamente.
() Ausentes. () Nunca.

5. Quais os desafios enfrentados pelos gestores na efetiva concretização do ensino de literatura no ensino médio?

6. Sobre a abordagem tradicional do ensino literário, como se adapta a realidade do aluno hoje?

- () Eficaz () Adequado.
() Ineficiente () Divergente da realidade local.

7. Pensando num ensino com resultados, quais as barreiras encontradas no ensino de literatura?

- () Falta pessoal qualificado.
- () Não existe recursos e materiais disponíveis.
- () Predominância de uma abordagem tradicional.
- () Grade curricular não privilegia o ensino literário.

8. Em sua opinião o que falta para a escola e a família obtenha êxito na construção do ensino literário sólido e eficiente?

- () Falta autonomia aos gestores.
- () É uma questão de má gestão das políticas sociais para a educação.
- () O problema da abordagem tradicional e engessada do ensino literário.
- () É uma questão da sub importância dada ao ensino de literatura.

(Outros)? _____

09. Como a gestão escolar tem dado apoio aos professores no ensino de literatura?

- () Incentivando novas formas de abordagem do ensino literário.
- () Promovendo eventos literários.
- () Currículo adequado a realidade dos alunos.
- () projetos escolar interdisciplinar com outras disciplinas.

10. Para administração dessa entidade escolar qual o maior desafio enfrentado no ensino da literatura?

11. Sobre o projeto político pedagógico desta instituição de ensino, atende as diretrizes para com o ensino de literatura levando em conta a realidade do aluno?

12. A gestão escolar fornece um material atualizado ao docente de literatura nesta instituição de ensino?

APÊNDICE 02

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Caros Professores:

Venho através deste, solicitar de Vossa Senhoria a colaboração no sentido nos fornecer informações importantes que subsidiará uma importante pesquisa em TCC II, cujo tema é “ **DESAFIOS DO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO, PIAUI**”.

Data do Preenchimento do questionário: ____ / ____ / ____ . Horário: ____ : ____ .

Perfil do Entrevistado

1. Gênero:

Masculino () Feminino ()

2. Faixa etária:

() 20-30 anos (

) 31-40anos (

) 41-50anos

() Acima de 50 anos

3. Qualificação:

() Curso Pedagógico.

() Ensino Médio.

() Graduação.

() Pós-graduação.

4. Quais os principais desafios que você como docente enfrenta ao ensinar literatura?

5. Como a docente lida com a falta de interesse por parte do aluno para com o ensino de literatura?

- ☐ Incentivo a leituras.
- ☐ Criando grupo de leituras
- ☐ Promovendo atividades que incentivam a leitura.
- ☐ Desenvolvendo atividades de classe que promove a leitura.

6. Quais os recursos e mídias educacionais que você usa para ensinar literatura?

- ☐ Filmes
- ☐ Musicas
- ☐ Adaptações teatrais
- ☐ Outros ? _____

7. Fale sobre as principais dificuldades dos alunos ao estudarem literatura?

- ☐ Falta de concentração e apego aos mídias eletrônicas.
- ☐ Deficiências leitoras.
- ☐ Não habitualidade de leituras literárias.
- ☐ Escassez de bons livros a disposição do leitor.

08. Como você escolhe as obras literárias a serem trabalhadas em sala de aula?

- ☐ De forma aleatória.
- ☐ Obedecendo os períodos literários
- ☐ Preferência para obras nacionais.
- ☐ Obras condizentes com a realidade do aluno.

9. qual a melhor forma de trabalhar a capacidade de interpretação de textos literários dos educandos?

- ☐ Através de provas objetivas
- ☐ Exercícios em sala sobre as mesmas
- ☐ Com apresentações de peças literárias.
- ☐ Leituras em grupo.

10. Em relação ao ensino da literatura qual o papel a literatura na formação do educando?

() Melhora a leitura e escrita.

() Desenvolve capacidade crítica

() Capacita da vida cidadã, aguça a criticidade e compreensão do próximo.

11. Quais as metodologias utilizadas em sala de aula para o ensino de literatura?

12. Em sua avaliação qual a metodologia de ensino que mais da resultados na efetivação do ensino literário?

Obrigado pela colaboração!